



100 ANOS
INSTITUTO
DE ARTES
UFRGS



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitora de Extensão
Sandra de Deus

Secretário de Assistência Estudantil
Edilson Amaral Nabarro

Diretor do Instituto de Artes
Alfredo Nicolaiewsky

Vice-Diretor do Instituto de Artes
Carlos Augusto Nunes Camargo

Chefe do Departamento de Artes Visuais
Andre Hofstatter

Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Artes Visuais
Mônica Zielinsky

Secretaria de Comunicação
do Instituto de Artes
José Carlos de Azevedo
Marilene Freitas de Andrade

IA 100 ANOS

Coordenador do Programa Centenário do Instituto de Artes
Alfredo Nicolaiewsky

Produção Executiva
Marisa Santos Veeck

Produção Executiva UFRGS
Marilene Freitas de Andrade

Design, Editoração e Capa
Mário Röhnelt

Fotógrafa
Cylene Oliveira Dallegrave

Revisão
Roselane Vial

Revisão Editorial
Fernanda Kautzmann
Rosângela de Mello

English Version (primeiro ensaio)
Janice Aquini

English Version (demais ensaios)
Gabriel Egger

Bolsistas
Gustavo Possamai – Bolsa SAE
Ingrid Noal Schirmer – Bolsa SAE
Laura Deppermann Miguel – Bolsa Extensão
Nátali Cristina Lazzari – Bolsa Extensão
Ronaldo Dimer Ferreira – Bolsa SAE
Tathiana Jaeger – Bolsa SAE





© dos autores
1ª edição 2012

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

C394 100 anos de Artes Plásticas no Instituto de Artes da UFRGS: três ensaios /
Blanca Brites ... [et al.]. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
264 p: il. ; 24x20cm

Introdução de Carlos Alexandre Neto, Reitor da UFRGS e Alfredo
Nicolaiewsky, Diretor do Instituto de Artes da UFRGS.

Inclui figuras e fotografias.

Inclui lista dos professores do Departamento de Artes Visuais do Instituto
de Artes .

1. Artes. 2. Artes Plásticas. 3. Artes Visuais. 4. Artes Plásticas
– Academismo – Modernismo – Diálogos. 5. Instituto de Artes da UFRGS
- Cronologia – História. I. Brites, Blanca. II. Cattani, Icleia Borsa III.
Bulhões, Maria Amélia. IV. Gomes, Paulo.

CDU

7(091)UFRGS

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0180-7





Esta cronologia, que enfatiza o Curso de Artes Plásticas, foi elaborada a partir da análise de documentos pertencentes ao Arquivo do Instituto de Artes e da consulta aos documentos a seguir relacionados:

BOHNS, Neiva Maria Fonseca. *Continente improvável: artes visuais no Rio Grande do Sul do final do século XIX a meados do século XX*. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

KERN, Maria Lúcia Bastos. *Les origines de la peinture "moderniste" au Rio Grande do Sul – Brésil*. Paris: Université Paris I – Pantheon-Sorbonne, 1981.

KRAWSCZYK, Flávio. *O espetáculo da legitimidade: os salões de artes plásticas em Porto Alegre – 1875-1995*. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.

PIETA, Marilene Burtet. *A modernidade na pintura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Sagra – D.C. Luzzatto, 1995.

SIMON, Círio. *Origens do Instituto de Artes da UFRGS: etapas entre 1908-1962 e contribuições na constituição de expressões de autonomia do sistema das artes visuais no Rio Grande do Sul*. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

Cronologia do Instituto de Artes

PAULO GOMES

1908 – Libindo Ferrás recebe e aceita, em 10 de abril, a designação para membro da Comissão Central do Instituto Livre de Belas Artes. O jornal *A Federação* publica a nominata da Comissão Central.

1908 – É aprovado, em 28 de agosto, o Estatuto do Instituto de Belas Artes, registrado sob o nº 90, a folha 25, no Registro Geral de Hipotecas.

1909 – É inaugurado solenemente o Conservatório de Música. Araújo Vianna é o diretor no quadriênio 1909-1912.

1910 – Libindo Ferrás propõe a fundação da Escola de Artes do Desenho. Ele se licencia da Comissão e assume a direção da Escola de Arte (1910-1937).

1910 – É instalado, em 3 de março, o Curso de Artes Plásticas, com três disciplinas e com sete alunos matriculados.

1910 – São adquiridos por Olinto de Oliveira as *moulages* da *Vênus de Milo* e do *Apolo de Belvedere* e os bustos de *Niobe* (Florença), *Ájax* (Roma), *Vênus* (Acrópole), cabeça de rapaz (Tarento), duas mãos e dois pés.

1910 – Fábio de Barros é contratado para aulas de História da Arte e Anatomia Artística.

1912 – Lançamento da revista *Kodak*.

1912 – Matriculam-se 11 alunos; é formada a Pinacoteca, com 60 quadros, e é adquirida a tela *Cristo*, de Antônio Parreiras, por 700\$000.



- 1913 – Em 4 de abril é adquirido o prédio nº 58 da rua Senhor dos Passos (atual nº 248), por 30:000\$000 (trinta contos de réis).
- 1915 – Oscar Boeira torna-se professor na Escola de Belas Artes sem remuneração. Constrói-se mais um andar para a Escola de Artes.
- 1917 – Em 17 de setembro começa a funcionar o ensino noturno (segundas, terças e sextas-feiras) com 10 alunos matriculados, sendo professores Libindo Ferrás e Augusto Luiz de Freitas, que propõe mudanças no ensino e introduz as exposições anuais.
- 1918 – Iniciam as aulas com modelo vivo.
- 1918 – Fundação da revista *Máscara*.
- 1918 – As aulas são encerradas em 28 de outubro devido à gripe espanhola.
- 1919 – Olinto de Oliveira comunica a contratação de Eugênio Latour. Dois alunos concluem o Curso Superior: Francisco Bellanca e Júlia Boeira.
- 1920 – João Fahrion expõe em Porto Alegre com grande sucesso de crítica; no mesmo ano, viaja para a Europa com bolsa de estudo que lhe havia sido concedida, em 1916 pelo Governo do Estado.
- 1920 – Pedro Weingärtner transfere-se definitivamente para Porto Alegre; expõe em Porto Alegre e em Pelotas.
- 1921 – Libindo Ferrás é reconduzido à Direção da Escola de Arte; no currículo constam Estudos de *Plein-Air*, Desenho e Noções de Pintura.
- 1922 – Guilherme M. Fontainha é eleito diretor do IBA.
- 1922 – Francis Pelichek é nomeado professor da Escola para lecionar Noções de Pintura e Figura para o Curso Superior e Desenho de Gesso para o Curso Médio.
- 1922 – Francisco Bellanca leciona Desenho de Gesso para o Curso Preliminar.
- 1922 – Semana de Arte Moderna de São Paulo.
- 1923 – Libindo Ferrás é eleito diretor do IBA.



Logotipo do Instituto de Belas Artes em 1915 reproduzido na capa de *folder* mandado confeccionar pelo diretor Olympio Olinto de Oliveira. Supõe-se que o desenho seja da autoria de Libindo Ferrás.



- 1923 – Augusto Luiz de Freitas retorna a Porto Alegre, recebendo encomenda do Governo Estadual para pintar duas telas históricas para os salões do Palácio do Governo: *O combate da Ponte da Azenha* e *A chegada dos primeiros casais açorianos*.
- 1923 – Hélios Seelinger realiza exposição na Casa Jamardo e recebe encomenda do Governo para a execução do painel *Pelo Rio Grande, pelo Brasil*, para o Palácio do Governo. O painel desapareceu na década de 1950.
- 1923 – João Fahrion retorna a Porto Alegre e expõe litografias executadas na Europa.
- 1924 – Guilherme M. Fontainha é reconduzido ao cargo de diretor do IBA.
- 1925 – Francis Pelicheck assume como interino o cargo de diretor do IBA.
- 1925 – José J. de Andrade Neves assume como diretor do IBA.
- 1925 – A Comissão Central aprova a compra de quadro de Angelo Guido, por 1:000\$000, com parecer favorável de Libindo Ferrás.
- 1925 – Angelo Guido realiza palestra no Clube Jocotó sobre arte moderna (18 de outubro).
- 1925 – Criação do Grupo dos Treze.
- 1925 – Inauguração (24 de maio) e encerramento (26 de julho) do Salão de Outono, de Porto Alegre, organizado pelo Grupo dos Treze, formado por intelectuais e artistas. Participaram do salão os artistas Augusto Luiz de Freitas, Libindo Ferrás,



Pelo Rio Grande, pelo Brasil, pintura de Hélios Seelinger encomendada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Reprodução da revista *Máscara* de 1925, em artigo sobre as visitas do artista ao Estado.



Vista do Salão de Outono ocorrido no prédio da Intendência Municipal de Porto Alegre. Fotografia da revista *Máscara*, nº 7, junho de 1925.



- Francis Pelichek e Pedro Weingärtner, ao lado de artistas de tendências inovadoras como Fernando Corona, Antonio Caringi, Oscar Boeira, João Fahrion, José Lutzenberger, Julio Gavronski e Judith Fortes.
- 1925 – Libindo Ferrás remete ofício à Diretoria da Comissão Central do Instituto de Belas Artes (14 de outubro) narrando o conflito com Augusto Luiz de Freitas; este envia carta de demissão, que é aceita com pesar pela Diretoria.
- 1926 – Aprovada a nova disciplina de Pintura, com destinação de verba pela Comissão Central, ficando Libindo Ferrás encarregado da disciplina e de seu programa.
- 1926 – Lançamento da revista *Kosmos* e da revista *Madrugada*, ambas em Porto Alegre.
- 1927 – O novo estatuto da Escola fixa as áreas de Pintura, Escultura, Arquitetura e Artes de Aplicação Industrial; na mesma data, é aprovado o novo Estatuto do Instituto, e Borges de Medeiros é designado membro honorífico.
- 1928 – Criação da página literária (1928-1931) do *Diário de Notícias*, Porto Alegre.
- 1928 – Exposição de alunos na Escola de Artes, com trabalhos de Judith Fortes e Julia Felizardo, dentre outros.
- 1929 – Lançamento da *Revista do Globo* (1929-1967).
- 1929 – Abertura do Salão de Belas Artes (30 de novembro) no Foyer do Theatro São Pedro, organizado por Libindo Ferrás e aberto aos artistas locais e alunos do Instituto; dele participaram Libindo Ferrás, Oscar Boeira, Francis Pelichek, João Fahrion, Angelo Guido, José Rasgado Filho e Sotero Cosme.
- 1929 – Em 28 de dezembro, morre Pedro Weingärtner.
- 1930 – O Estado doa ao Instituto de Belas Artes, através do Decreto nº 3.396 (10 de julho), um terreno entre a rua Riachuelo nº 1.285 e a rua Jerônimo Coelho. Conforme Círio Simon (2002, p. 645),



Turma de diplomados do Curso Preparatório da Escola de Artes, 1928.

Esse terreno estava no espaço pretendido para [a] construção [do] Centro Cívico do Rio Grande do Sul do qual o Instituto faria parte. Posteriormente há o projeto de um prédio no local. Irá ganhar um projeto para a escola de Bailados





dentro do projeto da Universidade de Artes. Na sessão nº 187 do CTA ocorrida em 25/02/1960, este terreno está cedido para uma garagem. Depois de passar à administração da Universidade, é alienado. Permanecendo ainda como garagem em 1999.

1932 – Instala-se o Grêmio dos Estudantes do Conservatório de Música.

1933 – Tasso Corrêa, paraninfo da turma de Piano, durante cerimônia de formatura no Theatro São Pedro, ataca violentamente a Comissão Central, denunciando-a por incompetência; no dia seguinte, ele é desligado pelo presidente do Instituto João Fernandes Moreira. Em 9 de novembro, a Comissão Central comuta a pena imposta a Tasso Corrêa pelo presidente anterior, substituindo-a por uma advertência e 15 dias de suspensão.

1935 – Abertura, em 20 de setembro, da exposição Centenário Farroupilha, sendo Walter Spalding o responsável pelo Pavilhão Cultural (atual Instituto de Educação General Flores da Cunha), e Angelo Guido é nomeado o organizador da exposição Artes Plásticas.

1936 – Libindo Ferrás deixa a Direção da Escola de Artes (30 de março), mudando-se para o Rio de Janeiro; o IBA é incorporado à Universidade de Porto Alegre, assumindo sua direção o professor Tasso Bolívar Dias Corrêa (1936-1958). Artistas ascendem a cargos administrativos importantes, criam-se novos cursos, e são introduzidas novas disciplinas, com a devida contratação de novos professores, como Ernani Correa (Arquitetura Analítica) e Angelo Guido (História da Arte).

1937 – Francis Pelichek falece em Porto Alegre, e João Fahrion o substitui.

1938 – Aprovado, em 16 de junho, o Regulamento do Instituto como integrante da Universidade de Porto Alegre.

1938 – Inauguração da Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, e, em 26 de novembro, abertura do I Salão da Chico Lisboa, na Casa das Molduras.



João Fahrion, 1937.



- 1938 – Instalação do Conselho Técnico Administrativo (CTA), que trata do contrato dos professores Maristany de Trias, José Lutzenberger e Fernando Corona, havendo grande divergência sobre a contratação deste último devido ao fato de ele não ter diploma de curso superior.
- 1939 – O Decreto Estadual nº 7.672, de 5 de janeiro, “[...] desanexa da Universidade de Porto Alegre, o Instituto de Belas Artes e dá outras providências” (Diário Oficial de 9 de janeiro de 1939).
- 1939 – Em sessão do CTA é tratada a criação dos Cursos Técnicos de Arquitetura e Artes Plásticas, com as presenças dos docentes das Artes Plásticas Angelo Guido, Fernando Corona e João Fahrion.
- 1939 – Começam, em março deste ano, as aulas dos Cursos Técnicos de Artes Plásticas e Arquitetura, que contam com 12 alunos, entre eles Iberê Camargo.
- 1939 – É criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DEIP).
- 1939 – O CTA aprova a comissão organizadora do I Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, composta por Angelo Guido, Ernani Dias Correa, João Fahrion e Luiz Maristany de Trias; o corpo de jurados era formado por Ernani Dias Correa, José Lutzenberger, Angelo Guido, João Fahrion e Luiz Maristany de Trias.
- 1939 – Abertura, em 15 de novembro, do I Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, realizado no Edifício Itália Domus, no centro de Porto Alegre, para celebrar os 50 anos da Proclamação da República.
- 1940 – O CTA registra a homenagem conferida ao IBA no Rio de Janeiro, durante o Salão de Maio, e recebe um ofício da Prefeitura que regula e autoriza as despesas para o II Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul.
- 1940 – Abertura, em 9 de novembro, do II Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, no Cais do Porto, comemorativo ao Bicentenário da Cidade de Porto Alegre, contando com a participação dos artistas modernos de São Paulo:



Capa do catálogo do I Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, 1939. Desenho de João Fahrion.





- Oswald de Andrade Filho, Arnaldo Barbosa, Aldo Bonadei, Flávio de Carvalho, Luci Citti Ferreira, Rebolo Gonzáles, Clóvis Graciano, Renée Lefèvre, Manoel Martins, Nélson Nóbrega, Fúlvio Penacchi, Alfredo Volpi, Mário Zanini, Lívio Abramo, Teresa D'Amico e Bruno Giorgio.
- 1940 – O CTA aprova viagens dos estudantes de Artes Plásticas.
- 1940 – O Ministério da Educação reconhece oficialmente os cursos do Instituto de Belas Artes, mas a reintegração à Universidade de Porto Alegre não se concretiza.
- 1940 – Lançada a campanha em prol do novo prédio.
- 1941 – O Conselho Nacional de Educação, através do Decreto Federal nº 7.197, de 20 de maio, reconhece e aprova, por unanimidade, os cursos de Música e Artes Plásticas mantidos pelo Instituto de Belas Artes.
- 1941 – Em 25 de junho é apresentado ao CTA o projeto do novo prédio; em agosto, o Instituto de Belas Artes muda-se para a Rua da Praia nº 1.511, 1º andar, e, em 4 de setembro, começa a demolição do antigo prédio; José Lutzenberger, convocado pelo CTA, indica a firma José Maria Carvalho para a construção do novo prédio.
- 1941 – Em 2 de outubro os professores assinam, no 5º Cartório de Porto Alegre, as hipotecas de suas casas, junto à Caixa Econômica Federal, para levantar fundos para a construção do prédio do Instituto de Belas Artes. Conforme relata Círio Simon (2002, Cronologia) está registrado no diário de Fernando Corona (1941, fl. 425):

No dia dois de outubro assinávamos na Caixa Econômica o empréstimo de quinhentos contos de reis. Para que constasse a legalidade da hipoteca, assinaram conosco as nossas esposas. Os fiadores fomos: Tasso Corrêa, Enio de Freitas e Castro, Oscar Simm e eu Fernando Corona.



Ato da assinatura do contrato de construção do novo prédio do Instituto de Belas Artes, 1941. Presentes, entre outros, Angelo Guido, João Fahrion, José Lutzenberger, Tasso Corrêa e Fernando Corona.



1941 – Em reunião do CTA, em 31 de outubro, no item III da Ata nº 22, fica estabelecida a

Penalidade para os alunos que não compareceram à Parada da Pátria e ao Concerto da Semana da Pátria. Por proposta do senhor diretor, o Conselho determinou que fosse aplicada a esses alunos a pena de quinze dias de suspensão das atividades escolares – de desesseis a trinta de novembro.

1941 – Lançamento, em 14 de novembro, da pedra fundamental do novo prédio.

1941 – Manoelito de Ornellas, escritor e diretor do DEIP, profere discurso intitulado *Elogio da arte moderna*, para homenagear Carlos Scliar.

1942 – Abertura do 1º Salão Moderno de Artes Plásticas (3 de janeiro).

1942 – Abertura, em março, da 1ª Exposição Nacional de Obras de Arte em benefício do Instituto de Belas Artes, que rende 34.000\$000.

1942 – Na Ata da 27ª reunião ordinária do Conselho Técnico Administrativo, realizada em 15 de junho, está registrado:

IV – Uniforme para os alunos – O senhor diretor apresentou ao Conselho o projeto de uniforme para os alunos, o qual deverá ser usado na parada da Pátria, no próximo mês de setembro: esclareceu, ainda, que a autora do projeto – senhora Albertina Costa Guimarães – se propunha confeccionar esses uniformes conforme proposta que exibia, à razão de 85\$000, 75\$000 e 65\$000, respectivamente os de tamanhos maior, médio e menor, inclusive luvas de algodão branco. O Conselho aprovou unanimemente o modelo, com ligeiras modificações, resolvendo fosse essa senhora encarregada da sua confecção, dando-se disso ciência aos alunos.

1942 – Na 29ª reunião ordinária do CTA (realizada em 15 de setembro) está registrado:

IV – Professores naturais dos países do “Eixo”: O senhor diretor, expondo ao Conselho as medidas que, em geral, estão sendo postas em prática contra os naturais dos países que estão em Guerra com o Brasil, pede aos senhores conselheiros sugiram as medidas que julgam convenientes sejam aplicadas contra os professores do Instituto que estiveram nessas condições. Sendo examinado o caso da professora Ida Brandt Schulze, o Conselho, depois de ampla discussão e estudadas várias propostas, resolveu, por unanimidade de votos, fosse essa professora afastada das suas funções, sem vencimentos, até que regularize a sua situação por meio de naturalização; resolveu, ainda, que o caso fosse submetido à resolução da Congregação. Finalmente, como nada mais houvesse a tratar, e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o senhor presidente declarou encerrados os trabalhos.

1942 – Em 23 de setembro abre a 2ª Exposição em Benefício do Instituto de Belas Artes.





- 1942 – Benito Mazon Castañeda é contratado.
- 1942 – É instituído o Salão Estadual de Belas Artes.
- 1942 – O IBA envia dois alunos delegados – Tito Alberto Gobato e Adherbal Livi d’Avila – ao Congresso da UNE, no Rio de Janeiro.
- 1942 – Por indicação do conselheiro Ernani Dias Correa, o CTA estuda a criação do Curso Superior de Arquitetura no IBA.
- 1943 – Exposição na Casa das Molduras, de 12 a 18 de fevereiro, em benefício do IBA.
- 1943 – O Centro Acadêmico do Instituto de Artes (Caiba) passa, em 28 de abril, a denominar-se Centro Acadêmico Tasso Corrêa (CATC).
- 1943 – O CTA escolhe para compor o júri do III Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul os professores Angelo Guido, Luiz Maristany de Trias, Ernani Dias Correa, João Fahrion e Fernando Corona.
- 1943 – É inaugurado, em 1º de julho, o III Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, comemorativo da inauguração do novo prédio do Instituto de Belas Artes; são convidados oficiais para o evento Castro Filho, Mário de Andrade e Lopes Gonçalves; na mesma ocasião, é inaugurada a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo.
- 1943 – Em 4 de outubro o CTA do IBA pede o reingresso na Universidade de Porto Alegre.
- 1944 – Reincorporação, em 5 de janeiro, do Instituto de Belas Artes à Universidade de Porto Alegre.
- 1944 – Moises Velhinho publica, em 10 de janeiro, no *Diário de Notícias* um artigo elogioso ao Instituto de Belas Artes.
- 1944 – Em reunião, em 4 de fevereiro, Tasso Corrêa narra ao CTA que Pedro Grendene ofereceu ao IBA um terreno em Farroupilha para a construção de uma colônia de férias.
- 1944 – Em junho, abre-se uma mostra retrospectiva de artistas do Rio Grande do Sul no Instituto de Belas Artes.
- 1944 – Em 21 de setembro, são aprovados os cursos superiores de Arquitetura e de Urbanismo.
- 1944 – O Decreto Lei Estadual nº 736, de 30 de dezembro, desincorpora o Instituto de Belas Artes da Universidade de Porto Alegre.
- 1945 – Christina Balbão ingressa como professora de Desenho e Escultura no IBA; juntamente com Alice Soares, ela organiza uma viagem de estudos para os alunos ao Uruguai e à Argentina.
- 1945 – Autorização para o funcionamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Instituto de Belas Artes do RS.



- 1945 – O Decreto Lei Estadual nº 976, de 4 de dezembro, reincorpora à Universidade de Porto Alegre o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.
- 1945 – O CTA e a Congregação, em 5 de dezembro, decidem manter com recursos próprios os seus cursos técnicos de Arquitetura, Música e Artes Plásticas.
- 1946 – Em 9 de janeiro, em comunicado ao Consun, é informada a desanexação do Instituto de Belas Artes pela UPA.
- 1946 – Em 13 de julho o reitor Armando Pereira Câmara cria uma comissão para estudar a reincorporação do IBA à UPA.
- 1946 – O CTA transforma o Curso Técnico de Arquitetura em Curso Técnico de Desenho e Decoração e aprova a criação do Museu Estadual de Belas Artes.
- 1946 – O CTA da Escola de Engenharia manifesta-se favorável à presença do IBA na Universidade de Porto Alegre (13 de novembro).
- 1946 – Tasso Corrêa é nomeado, pelo interventor federal do Rio Grande do Sul, membro do Conselho Estadual de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.
- 1947 – Inaugurada a Galeria do Cultural (Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano), existente até hoje; inaugurada a Galeria do Correio do Povo, coordenada por Oswaldo Goidanich (que durou até 1954).
- 1947 – Abertura, em outubro, da exposição Pintura Contemporânea Brasileira na Galeria do Correio do Povo, apresentando trabalhos de Alberto da Veiga Guignard, Milton Dacosta, Iberê Camargo, Quirino Campofiorito, Emiliano Di Cavalcanti e Lasar Segall.



Logotipo do Instituto de Belas Artes em 1947, desenhado por Fernando Corona durante a administração de Tasso Corrêa.



Fernando Corona e Dorothea Vergara, Congonhas do Campo, MG, 1948.





- 1947 – Alice Soares, Dorothea Pinto da Silva, Alice Brueggemann, Christina Balbão e Leda Flores expõem na Galeria do Correio do Povo (20 de novembro) como as primeiras alunas formadas no IBA sob a nova administração.
- 1947 – O CTA propõe a criação, no IBA, do Serviço de Levantamento do Patrimônio Artístico e Particular do Estado.
- 1947 – Viagem dos alunos aos Sete Povos das Missões, junto com Benito Manzon Castañeda.
- 1948 – Em outubro abre a exposição do Grupo de Bagé, na Galeria do Correio do Povo.
- 1948 – Fundado o CTG 35.
- 1948 – A Lei Estadual nº 413, de 4 de dezembro, reincorpora à Universidade de Porto Alegre o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.
- 1948 – Os estudantes do IBA participam pela primeira vez do CTA.
- 1949 – Formatura dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, tendo como paraninfo Oscar Niemeyer (13 de abril).
- 1949 – Albert Camus realiza palestra no IBA (10 de agosto).
- 1949 – Exposição de Joaquín Torres-García em Porto Alegre, seguida de uma mostra coletiva com obras de Pedro Figari, Rafael Barradas e Miguel Angel Pareja.
- 1949 – Supressão dos cursos de Arquitetura do IBA e da Escola de Engenharia para constituir a Faculdade de Arquitetura.
- 1949 – Federalização das universidades do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.
- 1949 – Tasso Corrêa preside o Conselho Técnico Administrativo com um novo mandato de três anos como diretor.
- 1950 – Acontece a III Semana Nacional de Folclore em Porto Alegre.
- 1950 – O Consun da URGS, na reunião de 13 de abril, examina o ingresso do IBA na Universidade do Rio Grande do Sul; em 8 de maio o secretário de Educação do Rio Grande do Sul aprova a inclusão do IBA na URGS; em 1º de setembro o IBA é incluído na URGS pelo Senado Federal; em 4 de dezembro, o Decreto Federal nº 1.254 inclui os cursos de Pintura, Escultura e Música no sistema federal de ensino superior do MEC e na Diretoria do Ensino Superior e Supletivo do sistema estadual.
- 1950 – Christina Balbão e Alice Soares viajam (de 4 a 31 de julho) com os formandos para São Paulo e para o Rio de Janeiro. A turma tem como paraninfo o jornalista Assis Chateaubriand.
- 1951 – O Consun da URGS, na reunião de 16 de agosto, reafirma parecer favorável ao reingresso do IBA à Universidade.



- 1951 – Aldo Locatelli tem seu contrato para a cadeira de Composição Decorativa aprovado pelo CTA, e Ado Malagoli tem seu contrato de interino autorizado para a cadeira de Pintura.
- 1951 – Docentes e alunos do IBA expõem na I Bienal de São Paulo a convite de Cicilo Matarazzo.
- 1951 – O CTA aprova a construção da segunda parte do prédio do IBA e, ainda, a compra do terreno de 354,44m² no nº 256 da rua Senhor dos Passos.
- 1952 – A mostra Um Século de Pintura Brasileira (1850-1950), no Museu Nacional de Belas Artes, inclui obras de Pedro Weingärtner, João Fahrion e Leopoldo Gotuzzo.
- 1952 – Ado Malagoli torna-se superintendente do Ensino Artístico da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e membro do Conselho de Educação.
- 1953 – Abertura do IV Salão Oficial de Belas Artes do RS, comemorativo da inauguração da ampliação e das novas instalações do Instituto de Artes.
- 1953 – Criação da Sociedade Amigos da Arte (Sada), composta por Rubens Cabral, Waldeny Elias, Alice Soares, Alice Brueggemann, Joaquim Fonseca, Gastão Hoffstetter, Trindade Leal e Zoravia Bettiol.
- 1953 – João Fahrion obtém o Prêmio de Aquisição em Pintura, com a sua *Figura de mulher com véu rosa*, no Salão Nacional de Belas Artes. Realiza exposição individual no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), recebendo inúmeras críticas favoráveis; o MNBA adquire para seu acervo a obra *Nos bastidores*, de 1950.
- 1954 – Em 5 de dezembro, ocorre a abertura do V Salão Oficial de Belas Artes do Rio Grande do Sul.
- 1954 – Fundação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, tendo como diretor Ado Malagoli.
- 1954 – Aldo Locatelli ingressa como professor efetivo.
- 1955 – Tasso Corrêa é reeleito pela Congregação do IBA e é nomeado pelo Diário Oficial em 12 de novembro.
- 1955 – Abertura do VI Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul (3 de dezembro).
- 1955 – Ado Malagoli é nomeado diretor da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado; participa do IV Salão Nacional de Arte Moderna (RJ) e organiza a 1ª Exposição de Arte Brasileira Contemporânea do Margs na Casa das Molduras, em Porto Alegre.
- 1956 – Ocorre o VII Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul (9 de novembro).



- 1958 – De 22 a 30 de abril, comemorando o Cinquentenário do Instituto de Artes, ocorre o 1º Congresso Brasileiro de Arte, com participação de Sérgio Milliet, Pietro Maria Bardi, Paulo Duarte, Luiz Martins, Arnaldo Estrela, Jorge Amado, Eneida, entre outros; como parte das comemorações, são abertas a Exposição de Pintores Mexicanos (José Clemente Orozco, Rufino Tamayo, David Alfaro Siqueiros, Diego Rivera) no Instituto de Belas Artes (com apoio do consulado mexicano), o I Salão Pan-Americano de Arte e o VIII Salão Oficial de Belas Artes do RS.
- 1958 – Tasso Corrêa passa o seu cargo de diretor à professora Alayde Pinto Siqueira.
- 1958 – Em 19 de dezembro Alayde Pinto Siqueira passa a Direção do IBA ao professor Ernani Dias Correa.
- 1958 – Cândido Portinari expõe no Margs.
- 1958 – Exposição do Grupo Bode Preto (Waldeny Elias, Léo Dexheimer, Francisco Ferreira, Cláudio Carriconde e Joaquim da Fonseca).
- 1959 – Em 4 de março, Angelo Guido assume a Direção do IBA.
- 1959 – É inaugurada a Escolinha de Artes do Instituto de Belas Artes.
- 1959 – Surge o projeto para a Pinacoteca e para o Museu do IBA.
- 1959 – O Instituto de Belas Artes é dividido em sete departamentos de ensino pelo CTA.



Logotipo do Instituto de Belas Artes em 1958, desenhado por Fernando Corona.



Luiz Carlos Pinto Maciel quando aluno de Fernando Corona. Posteriormente foi presidente do Centro Acadêmico Tasso Corrêa e depois diretor do Instituto de Artes da UFRGS.



- 1960 – Carlos Scarinci, em dois artigos no *Correio do Povo* (25 de abril e 15 de maio), critica duramente a inoperância da esfera pública na administração da cultura.
- 1960 – Em 28 de novembro ocorre o debate sobre a situação cultural no Rio Grande do Sul, promovido pelo Teatro de Equipe.
- 1960 – Ado Malagoli apresenta, na Casa das Molduras, sua polêmica exposição de obras abstratas.
- 1960 – Carlos Scliar profere palestra para os alunos do IBA.
- 1960 – Criação do Departamento de Difusão de Cultura Artística no IBA.
- 1961 – Inauguração do Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre.
- 1961 – Mostra Arte Riograndense do Passado ao Presente, na galeria do IBA.
- 1962 – Em 14 de março Aurora Desidério assume a Direção do IBA.
- 1962 – Abre, em 25 de outubro, o XIX Salão de Artes Plásticas do RS (não foram localizados, nas fontes pesquisadas, registros da realização do VIII Salão).
- 1962 – Em 30 de outubro, é aprovado o Curso de Aperfeiçoamento, com caráter de pós-graduação, em dois anos, em Pintura, Escultura, Arte Decorativa e Música (Canto).
- 1962 – Reintegração do Instituto de Belas Artes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 1963 – São expostas 111 obras de artistas contemporâneos do México, numa promoção conjunta do Margs e do Instituto de Belas Artes (9 de setembro).
- 1963 – É aprovado o Estatuto da Universidade, no qual o Instituto consta com o nome de Escola de Belas Artes.
- 1964 – Walter Zanini profere a conferência intitulada *Raízes da arte contemporânea*, na Escola de Artes, como evento preparatório para a 1ª Exposição do Jovem Desenho Nacional.
- 1965 – Carlos Cavalcante ministra o curso Aprenda a Ver a Pintura Moderna, de 8 a 21 de setembro.
- 1965 – Carlos Otávio Flexa Ribeiro faz palestras sobre Arte e Sociedade no Século XX.



Luiz Gonzaga e escultura de sua autoria quando aluno de Fernando Corona.



Almoço no ateliê de escultura do Instituto de Belas Artes, 1965. Da esquerda para a direita: Gilberto Pegoraro (aluno), Bella Althoff (Rosa Amélia Althoff, professora de modelagem), Luiz Carlos Pinto Maciel (aluno, de costas em 1º plano), Elizabeth Weingärtner (aluna), Carlos Gustavo Tenius (aluno) e Joyce Schleiniger (aluna). Fotógrafo desconhecido.

- 1966 – Ocorre o 1º Salão de Arte Universitária, promovido pelo Diretório Estadual de Estudantes na Galeria Sete Povos, na rua Senhor dos Passos, 235, 3º andar.
- 1966 – Luiz Solari ministra o Curso Teórico-Prático das Técnicas de Desenho.
- 1967 – Ocorre o 2º Salão de Arte Universitária, na Galeria Sete Povos.
- 1968 – Realiza-se o 1º Salão do CATC – Centro Acadêmico Tasso Corrêa (junho).
- 1968 – Acontece o 3º Salão de Arte Universitária na Galeria Sete Povos (23 de julho).



Fernando Corona no ateliê de escultura do Instituto de Belas Artes, 1963.





- 1968 – Afastamento de Carlos Fayet e início dos expurgos em massa da UFRGS. A Escola de Artes passa a ser um dos Institutos da UFRGS.
- 1968 – Exposição 60 Anos de Pintura e Escultura na Escola de Artes, em maio.
- 1969 – Realiza-se o 2º Salão do CATC.
- 1969 – Julio Plaza ministra curso de serigrafia e faz exposição no Instituto de Artes.
- 1970 – Em 18 de setembro o Instituto de Belas Artes passa a integrar a área de Letras e Artes, denominando-se, a partir de então, Instituto Central de Artes, com a criação dos Departamentos de Arte Dramática (DAD), Artes Visuais (DAV) e Música (Demus).
- 1970 – Acontece o 3º Salão do CATC (agosto).
- 1970 – Realiza-se o 1º Salão de Artes Visuais da UFRGS (setembro).
- 1970 – Luiz Carlos Pinto Maciel assume a Direção do Instituto Central de Artes.
- 1970 – Exposição coletiva de ex-alunos Alice Soares, Alice Brueggemann, Romanita Martins, Luiz Gonzaga, Yeddo Titze, Zoravia Bettiol, Vera Chaves Barcellos e Maria Lídia Magliani na Sala de Conferências do IAB.
- 1971 – Realiza-se o 4º Salão do CATC (outubro).
- 1971 – Julio Plaza desenvolve o curso Proposições Criativas, apresentando propostas de intervenções no espaço urbano, emprego de materiais variados e usos da fotografia.
- 1972 – Realização da 1ª Mostra Universitária de Música, Teatro e Artes Plásticas (Mutepla), promovida pelo CATC.
- 1973 – Ocorre o 2º Salão de Artes Visuais da UFRGS (de 31 de agosto a 30 de setembro).
- 1973 – Inauguração, em 18 de setembro, da Galeria de Arte Universitária, pelo CATC, no 8º andar do Instituto de Artes.
- 1973 – Acontece a 2ª Mutepla.
- 1974 – Realiza-se a 3ª Mutepla, na Pinacoteca do Instituto de Artes.
- 1975 – Organiza-se o 3º Salão de Artes Visuais da UFRGS (de 1º a 30 de setembro).
- 1975 – Ocorre o 4º Salão de Arte Universitária na Galeria Sete Povos.
- 1975 – Alice Ardohain Soares e Christina Balbão assumem a Direção do Instituto de Artes.
- 1976 – Realiza-se o 5º Salão de Arte Universitária (outubro).





- 1976 – Ado Malagoli assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1977 – Realiza-se o 4º Salão de Artes Visuais da UFRGS (de 21 de novembro a 18 de dezembro).
- 1977 – Luiz Paulo da Silva Vasconcellos assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1979 – Criação do Espaço N.O.
- 1981 – É feita a exposição Obras de Ex-Professores na Pinacoteca do Instituto de Artes.
- 1982 – Luis Carlos de Mesquita Rothman assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1982 – Acontece a I Arte Universitária, na Pinacoteca do Instituto de Artes.
- 1983 – Realiza-se a II Arte Universitária.
- 1984 – Ocorre um ciclo de palestras intitulado Sociologia da Arte, proferidas pelo artista e professor Avatar Moraes, da PUC-RJ, no período de 3 a 14 de dezembro.
- 1984 – Inauguração do Museu Universitário com a mostra Acervo da Pinacoteca do Instituto de Artes.
- 1985 – Jairo Peres Figueiredo assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1987 – O Departamento de Artes Visuais promove cursos de extensão, oficinas e palestras com Verena Von Gaegern, Simone Michelin, Marc Berkowitz, Marcos Lontra, Anico Herskovits, Tânia Moreira, Waltércio Caldas, Glória Fischer e Yvonne Melanço.
- 1988 – Raimundo Martins assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1988 – Com o título Nossos Mestres, Mestres Nossos é feita uma exposição da produção plástica atual dos professores do Instituto de Artes na Pinacoteca.
- 1988 – Organiza-se o Salão Nacional Universitário de Arte Contemporânea, promoção do CATC e do Departamento de Artes Visuais, simultâneo ao 1º Encontro Nacional dos Estudantes de Artes.
- 1988 – Ocorre o seminário Movimentos Coletivos nas Artes Plásticas no Rio Grande do Sul, promovido pela Chico Lisboa no Auditorium Tasso Corrêa.
- 1990 – Realiza-se o 1º Salão Nacional de Arte Contemporânea da UFRGS.
- 1991 – Criação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – Mestrado.
- 1992 – Com o nome de Reinauguração, é feita uma mostra de reabertura da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo.
- 1993 – Carlos Pasquetti assume a Direção do Instituto de Artes.



- 1997 – Sandra Dani assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1998 – Sandra Rey assume a Direção do Instituto de Artes.
- 1998 – É criado o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – Doutorado.
- 1998 – Comemorações dos 90 anos do Instituto de Artes, com a abertura da exposição Instituto de Artes 90 Anos – Acervo, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli.
- 2001 – Celso Loureiro Chaves assume a Direção do Instituto de Artes.
- 2002 – Círio Simon assume a Direção do Instituto de Artes para o quadriênio 2003-2006.
- 2002 – A exposição Artistas Professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Obras do Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes inaugura a nova sede do Museu Universitário da UFRGS.
- 2006 – Alfredo Nicolaiewsky assume a Direção do Instituto de Artes.
- 2007 – É implantado o novo currículo do Bacharelado em Artes Visuais.
- 2008 – Ocorrem as comemorações do centenário do Instituto de Artes da UFRGS.
- 2010 – É implantado o Bacharelado em História da Arte.
- 2010 – Início dos trabalhos de restauro do mural de Aldo Locatelli, intitulado *As artes*, pela professora Lenora Rosenfeld e alunos. O mural encontra-se no 8º andar do Instituto de Artes da UFRGS.



Professora Roseli Jahn (ao centro, de óculos) e a turma de alunos de Fundamentos do Desenho, 2000.